

## ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.

Largo do Jardim do Paraíso, n.º 1 - 7000-864 Évora

1.1- Identificação fiscal/ n.º 503 148 768,

### RELATÓRIO DE GESTÃO

#### 1. ÂMBITO

O presente Relatório tem como objetivo:

O cumprimento do determinado na Lei 98/97, de 26 de Agosto e da instrução n.º 1/2004 do Tribunal de Contas, publicada no D.R. I Série B de 14/02/2004;

Descrever de forma sucinta a atividade desenvolvida no âmbito dos Serviços de Cuidados Primários de Saúde, prestados à População no Ano de 2013;

Síntese do movimento assistencial;

Investimento do ano;

Análise de custos e proveitos;

Síntese da situação financeira com apresentação de indicadores económicos e financeiros para além dos indicadores orçamentais.

## 2. SEU ENQUADRAMENTO JURÍDICO

A Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. é uma pessoa coletiva de direito público, integrada na administração indireta do Estado, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, sob a tutela do Ministério da Saúde.

Rege-se pela Lei n.º 48/90, de 24 de Agosto, Decreto-Lei n.º 11/93, de 15 de Janeiro, pela Lei n.º 91/2001 de 20 de Agosto, pelo Decreto - Lei n.º 222/2007 de 29 de Maio, pela Portaria 652/2007 de 30 de Maio e demais legislação de índole financeiro do Ministério das Finanças e circulares normativas da Direção Geral do Orçamento, e Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.

Em conformidade com o n.º 1 e o n.º 2 do Despacho n.º 14580/2011 de 27 de Outubro, foram nomeados os elementos do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P., designadamente com funções de Presidente do Conselho Diretivo o Mestre José Alberto Noronha Marques Robalo, com funções de Vogais do Conselho Diretivo o Licenciado António Marciano Graça Lopes e a Mestre Paula Alexandra Ângelo Ribeiro Marques.

A atividade desenvolvida no ano de 2013 realizou-se aplicando o estipulado na Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro (Lei do Orçamento) e no Decreto-Lei n.º 36/2013, de 11 de Março (Decreto de Execução Orçamental para o ano de 2013).

### 3. POPULAÇÃO RESIDENTE

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 222/2007, de 29 de Maio a área de intervenção da Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P., passou a abranger os distritos de Portalegre, Évora, Beja e os concelhos de Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém e Sines pertencentes ao distrito de Setúbal, o que corresponde a uma área total de cerca de 23.742 Km<sup>2</sup>, cerca de um terço do território nacional.

A densidade populacional na região é de cerca de 21 hab./Km<sup>2</sup>, apresentando um povoamento tendencialmente concentrado, sobretudo nas sedes de distrito

De facto, a população residente do Alentejo é de 501.747 habitantes (estimativas provisórias de 2012 - INE), embora 337.767 habitantes façam parte das regiões abrangidas pelas Unidades Locais de Saúde, entidades de natureza empresarial dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, constituídas com o objetivo de alcançar a melhoria da prestação de cuidados de saúde, através da optimização dos recursos disponíveis e articulação mais efetiva entre a prestação de cuidados de saúde primários, hospitalares e continuados na área de influência dessas ULS.

Nesta perspetiva, o Orçamento da ARS Alentejo corresponde apenas a parte da sua área de influência, ou seja, exclui as ULS que são dotadas de autonomia financeira.

Em termos administrativos diretos, o Orçamento da ARS Alentejo corresponde ao ACES Alentejo Central com sede em Évora e que representa 14 Centros de Saúde, que servem 163.980 residentes (estimativas provisórias de 2012 - INE).

Sob o ponto de vista demográfico a população desta região é a mais envelhecida do País, onde cerca de 24,4% da população tem mais de 65 anos, enquanto a média nacional corresponde a 19,4%. Existem na Região de Saúde do Alentejo, dois concelhos em que a percentagem de população com mais de 65 anos é superior a 30%, nomeadamente o Alandroal (30,2%) e Mora o concelho mais envelhecido dos 14 que compõem a área de influência da ARS Alentejo, I.P. onde 31% da sua população com mais de 65 anos.

Note-se que por outro lado, apenas 22,9% da população residente na Região de Saúde do Alentejo têm menos de 25 anos, enquanto a média nacional ascende aos 25,5%. Dos concelhos que fazem parte desta Região de Saúde apenas 1 supera a média nacional, concretamente Mourão que apresenta o valor de 27%. Ainda assim existem outros 3 concelhos que se aproximam da média nacional, são eles Évora com 24,3%, Reguengos de Monsaraz com 24,3% e Viana do Alentejo com 24,6%.

**POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO ETÁRIO**

Local de residência	Estimativas Anuais da População Residente (2012)					(% Sobre População Total)				
	Total	0 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 64 anos	65 e + anos	Total	0 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 64 anos	65 e + anos
Alandroal	5.687	620	539	2.813	1.715	100,0%	10,9%	9,5%	49,5%	30,2%
Arraiolos	7.341	896	756	3.770	1.919	100,0%	12,2%	10,3%	51,4%	26,1%
Borba	7.245	832	685	3.819	1.909	100,0%	11,5%	9,5%	52,7%	26,3%
Estremoz	13.944	1.564	1.381	7.004	3.995	100,0%	11,2%	9,9%	50,2%	28,7%
Évora	55.624	8.000	5.543	30.725	11.356	100,0%	14,4%	10,0%	55,2%	20,4%
Montemor-o-Novo	17.073	1.980	1.555	8.706	4.832	100,0%	11,6%	9,1%	51,0%	28,3%
Mora	4.790	498	404	2.403	1.485	100,0%	10,4%	8,4%	50,2%	31,0%
Mourão	2.622	400	309	1.324	589	100,0%	15,3%	11,8%	50,5%	22,5%
Portel	6.326	790	591	3.251	1.694	100,0%	12,5%	9,3%	51,4%	26,8%
Redondo	6.922	923	733	3.575	1.691	100,0%	13,3%	10,6%	51,6%	24,4%
Reguengos de Monsaraz	10.721	1.498	1.111	5.538	2.574	100,0%	14,0%	10,4%	51,7%	24,0%
Vendas Novas	11.827	1.588	1.163	6.030	3.046	100,0%	13,4%	9,8%	51,0%	25,8%
Viana do Alentejo	5.623	780	602	2.904	1.337	100,0%	13,9%	10,7%	51,6%	23,8%
Vila Viçosa	8.235	1.025	820	4.536	1.854	100,0%	12,4%	10,0%	55,1%	22,5%
<b>ARS Alentejo, I.P.</b>	<b>163.980</b>	<b>21.394</b>	<b>16.192</b>	<b>86.398</b>	<b>39.996</b>	<b>100,0%</b>	<b>13,0%</b>	<b>9,9%</b>	<b>52,7%</b>	<b>24,4%</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>10.487.289</b>	<b>1.550.201</b>	<b>1.123.090</b>	<b>5.781.392</b>	<b>2.032.606</b>	<b>100,0%</b>	<b>14,8%</b>	<b>10,7%</b>	<b>55,1%</b>	<b>19,4%</b>

População residente (N.º) por Local de residência, Sexo e Grupo etário; Anual - INE, Estimativas Anuais da População Residente

Última atualização destes dados: 14 de junho de 2013

**POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO ETÁRIO**

Local de residência	Estimativas Anuais da População Residente (2012)					Variação 2011/2012					Censos (2011)				
	Total	0 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 64 anos	65 e + anos	Total	0 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 64 anos	65 e + anos	Total	0 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 64 anos	65 e + anos
Alandroal	5.687	620	539	2.813	1.715	-2,7%	-6,9%	-1,3%	-1,1%	-4,0%	5.843	666	546	2.845	1.786
Arraiolos	7.341	896	756	3.770	1.919	-0,3%	-1,9%	8,9%	-1,2%	-1,1%	7.363	913	694	3.816	1.940
Borba	7.245	832	685	3.819	1.909	-1,2%	-2,1%	-3,9%	0,2%	-2,5%	7.333	850	713	3.813	1.957
Estremoz	13.944	1.564	1.381	7.004	3.995	-2,5%	-6,1%	-2,9%	-1,6%	-2,4%	14.298	1.665	1.422	7.117	4.094
Évora	55.624	8.000	5.543	30.725	11.356	-1,7%	-1,8%	-5,9%	-1,9%	1,2%	56.596	8.148	5.892	31.332	11.224
Montemor-o-Novo	17.073	1.980	1.555	8.706	4.832	-2,1%	-5,6%	-0,7%	-0,4%	-3,9%	17.437	2.098	1.566	8.744	5.029
Mora	4.790	498	404	2.403	1.485	-3,8%	-1,2%	2,5%	-0,6%	-10,6%	4.978	504	394	2.418	1.662
Mourão	2.622	400	309	1.324	589	-1,5%	-2,9%	-3,4%	6,3%	-14,1%	2.663	412	320	1.245	686
Portel	6.326	790	591	3.251	1.694	-1,6%	-1,5%	-6,9%	1,2%	-4,8%	6.428	802	635	3.211	1.780
Redondo	6.922	923	733	3.575	1.691	-1,6%	2,4%	2,4%	-0,6%	-6,9%	7.031	901	716	3.598	1.816
Reguengos de Monsar	10.721	1.498	1.111	5.538	2.574	-1,0%	-3,0%	0,5%	-0,3%	-1,9%	10.828	1.544	1.105	5.556	2.623
Vendas Novas	11.827	1.588	1.163	6.030	3.046	-0,2%	-5,0%	9,8%	-1,6%	1,9%	11.846	1.671	1.059	6.126	2.990
Viana do Alentejo	5.623	780	602	2.904	1.337	-2,1%	-5,2%	3,6%	1,3%	-9,1%	5.743	823	581	2.868	1.471
Vila Viçosa	8.235	1.025	820	4.536	1.854	-1,0%	-3,4%	-1,1%	1,4%	-5,2%	8.319	1.061	829	4.474	1.955
<b>ARS Alentejo, I.P.</b>	<b>163.980</b>	<b>21.394</b>	<b>16.192</b>	<b>86.398</b>	<b>39.996</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-3,0%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>166.706</b>	<b>22.058</b>	<b>16.472</b>	<b>87.163</b>	<b>41.013</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>10.487.289</b>	<b>1.550.201</b>	<b>1.123.090</b>	<b>5.781.392</b>	<b>2.032.606</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-1,4%</b>	<b>-2,0%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>0,5%</b>	<b>10.561.614</b>	<b>1.572.546</b>	<b>1.145.770</b>	<b>5.820.794</b>	<b>2.022.504</b>

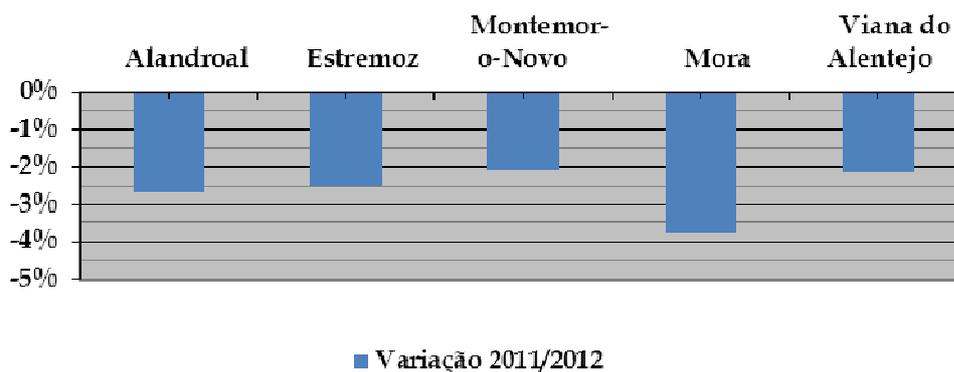
FONTE: INE, Censos 2011 e estimativas de 2012

Última atualização destes dados: 14 de junho de 2013

Comparativamente com os Censos de 2011 podemos verificar que a população residente em Portugal decresce 0,7%, enquanto a população residente na área de influência da ARS Alentejo, I.P. diminui 1,63%.

Dos 14 concelhos da área de influência da ARS Alentejo, I.P., todos eles vêm diminuir a sua população entre 2011 e 2012.

### Concelhos com Maiores Diminuições de População Residente no Período 2011-2012



Como se pode verificar no gráfico acima apresentado, 5 dos 14 concelhos que compõem a ARS Alentejo, I.P., viram a sua população residente diminuir mais de 2%, no período compreendido entre os anos de 2011 e de 2012.

Entre aqueles com variações mais negativas encontram-se os concelhos de Alandroal com (-2,7%), Estremoz com (-2,5%), Montemor-o-Novo com (-2,1%), Mora com (-3,8%) e Viana do Alentejo com (-2,1%).

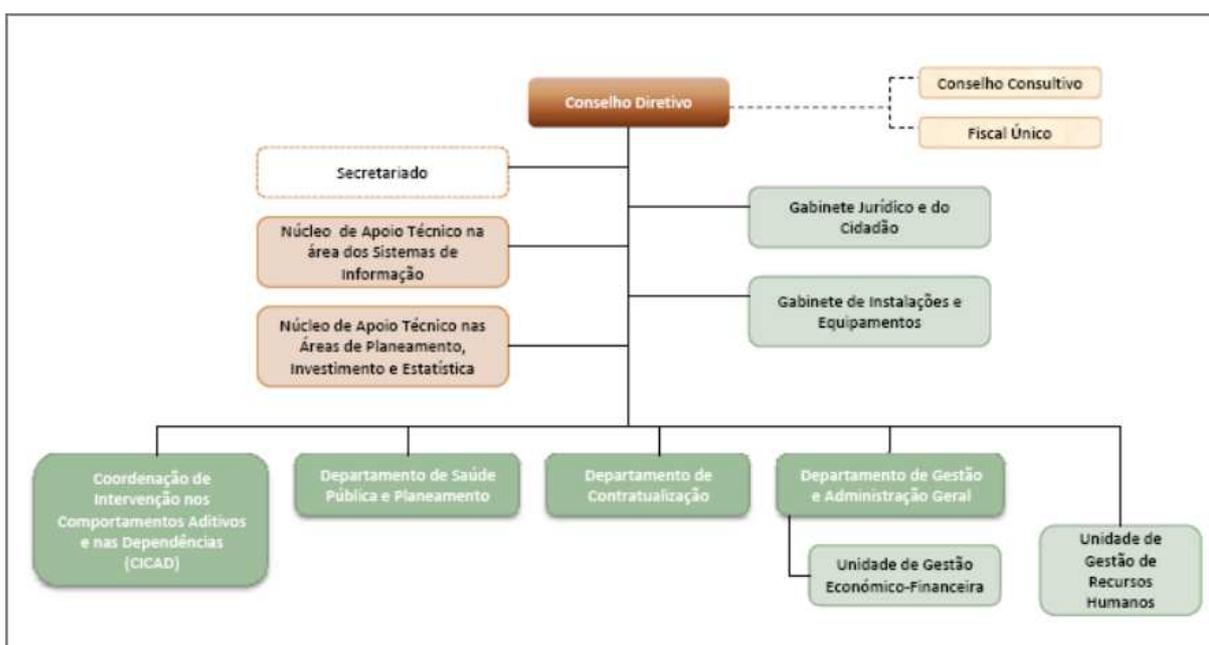
#### 4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A organização interna da Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. é definida pelos seus Estatutos, aprovados pela Portaria n.º 157/2012 de 22 de Maio.

A estrutura da ARS Alentejo, I.P. é composta por:

- ❖ *Departamento de Saúde Pública e Planeamento;*
- ❖ *Departamento de Contratualização;*
- ❖ *Departamento de Gestão e Administração Geral;*
- ❖ *Gabinete de Instalações e Equipamentos.*
- ❖ *Gabinete Jurídico e do Cidadão.*

A estrutura actual pode melhor visualizar-se no organigrama da ARS Alentejo, I.P. que se apresenta abaixo.



A atividade assistencial prestada pela ARS Alentejo, I.P., foi desenvolvida com recurso à estrutura apresentada no quadro seguinte. Relembra-se no entanto que a partir de 1 de Janeiro de 2013 os centros de saúde do Litoral Alentejano (Alcácer do Sal, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém e Sines) foram integrados na estrutura da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E. deixando de fazer parte da estrutura da ARS Alentejo, I.P..

ARS ALENTEJO, I.P.	2013
1. ACES	1
1.1. CENTROS DE SAÚDE	14
2. SERVIÇO DE URGÊNCIA BÁSICA (SUB)	2
3. UIDADES DE SAÚDE FAMILIAR (USF)	9

Na ARS Alentejo, I.P., à data de 31 de Dezembro de 2013, existem 9 Unidades de Saúde Familiar em funcionamento, com autonomia funcional e técnica, resultado da reestruturação do modelo organizacional e de gestão dos Centros de Saúde, de acordo com o postulado pelo DL n.º 157/99, de 10 de Maio, reprimado pelo DL n.º 88/2005, de 8 de Junho, o que em termos de ganhos de saúde, significaram uma maior cobertura dos serviços de saúde prestados à população.

## 5. - GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal que agora se analisam respeitam aos períodos de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2012 e de 1 Janeiro a 31 de Dezembro de 2013, relativos aos 14 Centros de Saúde da área de influência da ARS Alentejo, I.P.

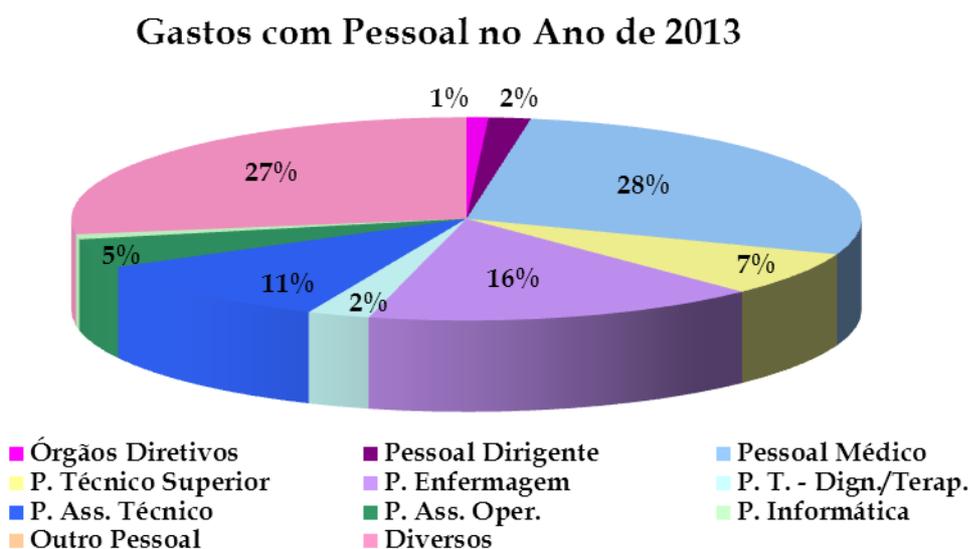
	ARS Alentejo, I.P.					
	2012		Variação		2013	
	(€) valor	(%) total	€	%	(€) valor	(%) total
Órgãos Diretivos	289.554	1,2%	-57.193	-19,8%	232.361	0,9%
Pessoal Dirigente	386.867	1,6%	61.465	15,9%	448.332	1,7%
Pessoal Médico	7.091.843	29,7%	210.152	3,0%	7.301.995	28,1%
P. Técnico Superior	1.405.007	5,9%	426.622	30,4%	1.831.629	7,0%
P. Enfermagem	3.832.428	16,1%	390.353	10,2%	4.222.781	16,2%
P. T. - Dign./Terap.	761.840	3,2%	-99.453	-13,1%	662.387	2,5%
P. Ass. Técnico	2.589.880	10,9%	173.303	6,7%	2.763.183	10,6%
P. Ass. Oper.	1.207.204	5,1%	-14.021	-1,2%	1.193.183	4,6%
P. Informática	163.389	0,7%	42.825	26,2%	206.214	0,8%
Outro Pessoal	5.125	0,0%	-203	-4,0%	4.922	0,0%
Diversos	6.116.509	25,6%	1.024.403	16,7%	7.140.912	27,5%
<b>TOTAL</b>	<b>23.849.646</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.158.253</b>	<b>9,0%</b>	<b>26.007.899</b>	<b>100,0%</b>

No ano de 2012, os custos com pessoal atingem os 23.849.946€ na ARS Alentejo, I.P., enquanto no ano de 2013 o mesmo encargo cresce para os 26.007.899€, um acréscimo de 9% ou em valor absoluto +2.158.253€. Esta variação resulta principalmente do congelamento do pagamento do subsídio de férias no ano de 2012, ainda que compensado no ano de 2013 em parte pelas medidas implementadas para conter a despesa pública, nomeadamente nos vencimentos e nas horas extraordinárias.

Por grupo profissional verificamos que em 4 deles decrescem os gastos, concretamente Órgãos Diretivos -57.193€ (-19,8%) em parte devido à alteração da contabilização dos encargos relativos à Diretora do ACES Alentejo Central a partir do mês de Outubro de 2013, Pessoal TDT -99.453€ (-13,1%), Pessoal Assistente Operacional -14.021€ (-1,2%) e Outro Pessoal -203€(-4%).

Nos restantes grupos profissionais crescem os encargos, nomeadamente Pessoal Dirigente +61.465€ (+15,9%), Pessoal Médico +210.152€ (+3%), Pessoal Técnico Superior +426.622€ (+30,4%), Pessoal de Enfermagem +390.353€ (+10,2%), Pessoal Assistente Técnico +173.303€ (+6,7%), Pessoal Informática +42.825€ (+26,2%) e Diversos +1.024.403€ (+16,7%). As maiores variações verificadas no Pessoal Técnico Superior e no Pessoal de Informática ficam a dever-se à integração do IDT na estrutura da ARS Alentejo, I.P. no ano de 2013, uma vez que estes 2 grupos profissionais têm um grande peso na estrutura daquele instituto.

A estrutura dos gastos com pessoal na ARS Alentejo, I.P., por grupo profissional é a que se apresenta no gráfico seguinte:



Ao analisar o peso de cada categoria no total de custos com pessoal da ARS Alentejo, I.P., podemos verificar que são as categorias de Pessoal de Enfermagem com 16,2% e de Pessoal Médico com 28,1%, que têm maior peso no total dos custos com pessoal, representando em conjunto praticamente metade dos mesmos, mais precisamente 44,3% um pouco inferior aos 45,8% apurados no ano de 2012.

Por sua vez, as categorias profissionais com menor peso relativo no total dos gastos com pessoal são o Pessoal de Informática (0,8%), o Outro Pessoal (menos de 0,1%), os Órgãos Diretivos (0,9%) e por fim o Pessoal Dirigente que representa aproximadamente (1,7%) do total de gastos com pessoal.

Em conclusão podemos dizer que as categorias profissionais que vêm o seu peso relativo na estrutura de custos aumentar em 2013 são o Pessoal Dirigente (+0,1 p.p.), Pessoal Técnico Superior (+1,1 p.p.), Pessoal de Enfermagem (+0,1 p.p.) e o Pessoal de Informática (+0,1 p.p.), inversamente as categorias profissionais que vêm diminuir o seu peso relativo são Órgãos Diretivos (-0,3 p.p.), Pessoal Médico (-1,6 p.p.), Pessoal TDT (-0,7 p.p.), Pessoal Assistente Técnico (-0,3 p.p.) e Pessoal Assistente Operacional (-0,5 p.p.).

## 6. ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ANO

A atividade desenvolvida é respeitante aos 14 Centros de Saúde que integram a ARS Alentejo, I.P a 31 de Dezembro de 2013.

### 6.1. MOVIMENTO ASSISTENCIAL

Consultas	2012		Variação		2013	
	Consultas	% total	(%)	(valor)	Consultas	% total
Planeamento Familiar	23.378	3,47%	-2,42%	-565	22.813	3,29%
Saúde Materna	7.790	1,16%	-3,80%	-296	7.494	1,08%
Saúde Infantil	53.978	8,01%	8,08%	4.362	58.340	8,41%
Saúde Adultos	540.450	80,23%	2,95%	15.940	556.390	80,16%
Especialidade	488	0,07%	-90,37%	-441	47	0,01%
Domicílios	4.426	0,66%	23,43%	1.037	5.463	0,79%
SUB's	43.086	6,40%	0,99%	427	43.513	6,27%
<b>TOTAL</b>	<b>673.596</b>	<b>100,00%</b>	<b>3,04%</b>	<b>20.464</b>	<b>694.060</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIARS (24/02/2014)

Com base nos dados comparáveis de 2012 e 2013, verificamos que o movimento assistencial cresce 3,04% o que corresponde a um aumento de consultas prestadas na ordem das 20.464 para um total de 694.060 prestadas em 2013.

Por tipo de consulta constata-se que 4 delas crescem no ano de 2013, mais concretamente Saúde Infantil +4.362 consultas (+8,08%), Saúde Adultos +15.940 consultas (+2,95%), Domicílios +1.037 consultas (+23,43%) e SUB's +427 consultas (+0,99%).

Os tipos de consulta que apresentam variações negativas são Planeamento Familiar - 565 consultas (-2,42%), Saúde Materna -296 consultas (-3,8) e Especialidade -441 consultas (-90,37%).

Ao analisarmos o peso de cada tipo de consulta no total de consultas, de imediato se destaca a Saúde Adultos com um peso relativo de 80,16%, tendo este valor diminuído ligeiramente em 2013 quando comparado com os 80,23% que apresentava em 2012.

No extremo oposto encontram-se as Consultas de Especialidade com um peso relativo de 0,01% (- 0,06 p.p.) comparativamente com 2012 e domicílios com peso relativo de 0,79% (+ 0,13 p.p.).

## **6.2. GASTOS COM MEDICAMENTOS**

A análise efetuada aos gastos com medicamentos é feita com base nos medicamentos consumidos nos centros de saúde, na faturação de farmácias privadas, na faturação de farmácias hospitalares e na faturação de outras entidades, cujo custo foi imputado à ARS Alentejo, I.P.

No ano de 2012, os gastos com medicamentos da responsabilidade da ARS Alentejo, I.P. ascenderam aos 68.414.137€, enquanto no ano de 2013 decrescem 2,87% para 66.452.009€.

No ano de 2013 os custos apurados na rubrica 61611 - Medicamentos ascenderam a 935.891€, mais 3,86% que no ano anterior

### Gastos com Medicamentos - Despesa Efectiva

	2012	Var. (%)	2013
61611	901.146	3,86%	935.891
62141	67.066.235	-3,02%	65.039.634
6218142	434.789	5,32%	457.919
621894	11.967	55,14%	18.565
<b>TOTAL</b>	<b>68.414.137</b>	<b>-2,87%</b>	<b>66.452.009</b>

Na rubrica 62141 - Medicamentos Fornecidos por Farmácias Privadas regista-se um decréscimo de 3,02%, sendo esta a rubrica com maior peso no total de custos com medicamentos, nomeadamente (97,9%).

No que respeita aos custos relativos à rubrica 6218142 - Medicamentos Fornecidos por Farmácias Hospitalares, verificou-se um aumento na ordem dos 5,32%.

Os gastos com medicamentos inscritos na rubrica 621894 - Produtos Vendidos por Farmácias crescem 55,14% no período em análise.

## 7. INVESTIMENTO

Programa/Medida/Projecto		Previsões Ajustadas (€)			Financiamento (€)			Execução (€)			Tx. Execução (%)		
Código	Designação	PIDDAC	FEDER	TOTAL	PIDDAC	FEDER	TOTAL	PIDDAC	FEDER	TOTAL	PIDDAC	FEDER	TOTAL
1	2	3	4	5=3+4	6	7	8=6+7	9	10	11=9+10	12=9/3	13=10/4	14=11/5
<b>P017</b>	<b>"Saúde"</b>	<b>601.448</b>	<b>2.250.412</b>	<b>2.851.860</b>	<b>601.448</b>	<b>1.350.412</b>	<b>1.951.860</b>	<b>170.526</b>	<b>218.397</b>	<b>388.923</b>	<b>28,35%</b>	<b>9,70%</b>	<b>13,64%</b>
<b>M023</b>	<b>Serviços Individuais de Saúde</b>	<b>601.448</b>	<b>2.250.412</b>	<b>2.851.860</b>	<b>601.448</b>	<b>1.350.412</b>	<b>1.951.860</b>	<b>170.526</b>	<b>218.397</b>	<b>388.923</b>	<b>28,35%</b>	<b>9,70%</b>	<b>13,64%</b>
8374	Reengenharia de Processos	63.562	95.343	158.905	63.562	95.343	158.905	3.926	141.350	145.276	6,18%	148,25%	91,42%
6373	C.S. Montemor-o-Novo	301.859	704.339	1.006.198	301.859	704.339	1.006.198	166.600	0	166.600	55,19%	0,00%	16,56%
8375	Rastreio da Retinopatia Diabética	70.296	1.064.025	1.134.321	70.296	164.025	234.321	0	40.217	40.217	0,00%	3,78%	3,55%
6389	C.S. Sines	165.731	386.705	552.436	165.731	386.705	552.436	0	36.830	36.830	0,00%	9,52%	6,67%
<b>Total</b>		<b>601.448</b>	<b>2.250.412</b>	<b>2.851.860</b>	<b>601.448</b>	<b>1.350.412</b>	<b>1.951.860</b>	<b>170.526</b>	<b>218.397</b>	<b>388.923</b>	<b>28,35%</b>	<b>9,70%</b>	<b>13,64%</b>

FONTE: Mapa 8.3.3 Execução de Programas e Projetos de Investimento da Gerência de 2013.

Em termos de balanço final é pertinente realçar os aspectos mais significativos que marcaram a execução dos projetos de investimento durante o ano de 2013.

A taxa de execução dos Projetos de Investimento – PIDDAC/FEDER, na Região de Saúde do Alentejo, foi apenas de 13,64% no ano de 2013, um decréscimo de 73,31% face ao ano anterior, uma vez que, em 2012 a taxa de execução foi de 86,95%.

As Previsões Ajustadas, que correspondem à dotação do ano após cativações e alterações orçamentais, no período em análise ascenderam aos 2.851.860€, dos quais 601.448€ de PIDDAC e 2.250.412€ de FEDER.

Verifica-se ainda que foram os projetos 6373 – Centro de Saúde de Montemor-o-Novo, 6389 – Centro de Saúde de Sines que dispuseram de maiores dotações ajustadas, respetivamente 1.006.198€ e 552.436€.

No oposto surge o projeto 8374 – Reengenharia de Processos com uma dotação ajustada de 158.905€

No ano de 2013, o total do financiamento recebido foi de 1.951.860€, dos quais 601.448€ de PIDDAC e 1.350.412€ de FEDER.

No que respeita à execução em valor absoluto, verifica-se que o montante total ascende aos 388.923€, repartidos por 170.526€ de PIDDAC e 218.397€ de FEDER.

O projeto com execução mais elevada em valor absoluto foi o 6373 – Centro de Saúde de Montemor-o-Novo, no montante de 166.600€.

A taxa de execução do PIDDAC ascende aos 28,35%, semelhante à do ano anterior na ordem dos 28,04%. Por projeto destaca-se o facto de apenas o projeto 6373 – C.S. Montemor-o-Novo atingir uma taxa de execução de PIDDAC acima dos 50%, mais concretamente 55,19, ficando todos os outros muito abaixo daquele valor.

## 8. EVOLUÇÃO ECONÓMICO – FINANCEIRA

O quadro que se apresenta reflete a evolução do comportamento da execução económica da ARS Alentejo, bem como da sua da execução financeira.

(€uros)

	2011	Variação		2012	Variação		2013
		(%)	Valor		(%)	Valor	
Receita Cobrada	176.561.900	-4,20%	-7.421.870	169.140.030	-27,32%	-46.214.048	122.925.983
Receita por Cobrar	3.746.628	-0,70%	-26.172	3.720.456	28,57%	1.063.068	4.783.523
<b>Receita Total</b>	<b>180.308.528</b>	<b>-4,13%</b>	<b>-7.448.042</b>	<b>172.860.486</b>	<b>-26,12%</b>	<b>-45.150.980</b>	<b>127.709.506</b>
Despesa Paga	180.050.249	-10,42%	-18.753.189	161.297.060	-23,96%	-38.653.615	122.643.445
Despesa em Dívida	17.468.230	-53,40%	-9.328.694	8.139.537	145,64%	11.854.562	19.994.099
<b>Despesa Total</b>	<b>197.518.480</b>	<b>-14,22%</b>	<b>-28.081.882</b>	<b>169.436.597</b>	<b>-15,82%</b>	<b>-26.799.053</b>	<b>142.637.544</b>
<b>Défice/Excedente Financeiro</b>	<b>20.956.579</b>	<b>-98,58%</b>	<b>-20.660.013</b>	<b>296.567</b>	<b>6546,59%</b>	<b>19.414.995</b>	<b>19.711.562</b>
<b>Défice/Excedente Económico</b>	<b>17.209.952</b>	<b>-119,89%</b>	<b>-20.633.841</b>	<b>-3.423.889</b>	<b>-536,00%</b>	<b>18.351.927</b>	<b>14.928.038</b>

**Nota:** Valores retirados da Situação Financeira da ARS Alentejo e não inclui fundos alheios.

No ano de 2013 a Receita Total ascende aos 127.709.506€, enquanto a despesa total atinge o montante de 142.637.544€.

Note-se que o défice financeiro apurado no ano de 2011 no valor de 20.956.579€ diminui no ano de 2012 para 296.567€ e volta a crescer no ano de 2013 para 19.711.562€.

Semelhante comportamento registou ainda o défice económico, uma vez que houve um acréscimo de 20.633.841€, passando-se de um défice de 17.209.952€ em 2011, para um excedente de 3.423.889€ no ano de 2012, enquanto no ano de 2013 se verifica um decréscimo que origina novamente um défice económico na ordem dos 14.928.038€.

## 9. ANÁLISE DA CONTA DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO

Da análise das receitas e das despesas constantes no processo da Conta, o resultado da gerência, é o que consta do seguinte ajustamento considerando os saldos inicial e final.

### Débito / Crédito

Saldo da gerência anterior	46.845.673,56 €	Saído na Gerência	135.620.057,47 €
Recebido na gerência	<u>132.335.551,50 €</u>	Saldo para Gerência Seg.	<u>43.561.167,59 €</u>
<b>Total</b>	179.181.225,06 €	<b>Total</b>	179.181.225,06 €

O saldo que transitou da Gerência anterior ascendeu aos 46.845.673,56€, tendo sido recebidos 132.335.551,50€ no decorrer da Gerência, dos quais 122.925.982,67€ de Fundos Próprios e 9.409.568,83€ de Fundos Alheios.

Por outro lado foram pagos 135.620.057,47€ durante a Gerência em análise, repartidos por Fundos Próprios e Fundos Alheios, respetivamente 122.643.445,22 e 12.976.612,25€.

Assim, o saldo apurado é de 43.561.167,59€ que transita para a próxima gerência da ARS Alentejo, I.P., distribuído por Fundos Próprios no montante de 45.920.656,65€ e por Fundos Alheios com o valor de -2.359.489,06€.

## 10. O PROCESSO ORÇAMENTAL

O Orçamento de Fundos Próprios aprovado na Assembleia da República pela Lei 66-B/2012 de 31 de Dezembro, para a ARS Alentejo no Ano de 2013, foi de 128.458.537€. No decurso do período em análise ano sofreu 9 alterações orçamentais, verificando-se no final do período um aumento de 42.53.802.200€, terminando o ano de 2012 com uma dotação de 171.000.009€ no total do orçamento de fundos próprios.

A 1ª Alteração Orçamental de 2013 (Inter-Rubricas) foi aprovada pelo Conselho Diretivo da ARS Alentejo, I.P. em 18 de Abril de 2013, mantendo o montante inscrito em orçamento de 155.621.465€ em fundos próprios.

Na 2ª alteração orçamental de 2013 teve origem no Despacho n.º 75/213 do Sr. Secretário de Estado da Saúde que definia a criação de uma reserva de 10% sobre o valor da dotação orçamental das despesas com pessoal. Assim foi aprovada pelo Conselho Diretivo a 27 de Maio de 2013 a 2ª alteração orçamental para cumprimento do referido Despacho, o valor total do orçamento desta ARS manteve o seu valor.

A 3ª Alteração Orçamental de 2012 com a integração do saldo de gerência de funcionamento no montante de 42.904.082€ foi aprovada pelo Conselho Diretivo a 03 de Junho de 2013 e obteve a concordância do Sr. Secretário de Estado da Saúde em 9 de Agosto de 2013 e autorização do Sr. Secretário de Estado do Orçamento a 19 de Outubro de 2013, passando o total do orçamento desta ARS para os 171.362.619€.

A 4ª alteração orçamental visava a integração do saldo de gerência de investimento no montante de 2.734.037€, tendo sido aprovada pelo Conselho Diretivo em 04 de Junho de 2013. No entanto a mesma não foi autorizada pelo Sr. Secretário de Estado do Orçamento, tendo sido ordenada a sua devolução aos cofres do Estado, pelo que o valor do orçamento da ARS Alentejo, I.P. se manteve inalterado.

A 5ª alteração orçamental de 2013 resultou da dispensa da manutenção da reserva de 10% sobre o valor da dotação orçamental das despesas com pessoal em conformidade com o Despacho do Sr. Secretário de Estado da Saúde de 26 de Junho de 2013. O Conselho Diretivo aprovou a respectiva alteração orçamental a 31 de Julho de 2013, não sofrendo alterações o montante total do orçamento desta Instituição.

A 6ª alteração orçamental de 2013 não originou qualquer variação no orçamento de fundos próprios da ARS Alentejo, I.P., pois tratou-se de uma alteração inter-rubricas que obteve aprovação do Conselho Diretivo a 20 de Setembro de 2013.

No dia 04 de Outubro de 2013 o Conselho Diretivo aprovou a 7ª alteração orçamental de 2013 que resultou do corte de 5.000.000€ com origem no Orçamento de Estado Retificativo de 2013, passando o orçamento total da ARS Alentejo, I.P. a ostentar o montante de 166.326.619€.

A 8ª Alteração Orçamental de 2013 (Inter-Rubricas) foi aprovada pelo Conselho Diretivo da ARS Alentejo, I.P. em 28 de Novembro de 2013, mantendo o montante inscrito em orçamento de 166.326.619€ em fundos próprios.

Na 9ª e última alteração orçamental de 2013 foi inscrita receita efectivamente cobrada no montante de 1.903.353€, mantendo-se o valor do orçamento de despesa, esta alteração orçamental foi aprovada pelo Conselho Diretivo em 03 de Fevereiro de 2014.

## 11. ANÁLISE DOS CUSTOS E PROVEITOS DA ARS ALENTEJO, I.P.

Os custos e proveitos apurados respeitam à estrutura da ARS Alentejo, I.P. atualmente implementada e em funcionamento, nomeadamente 14 Centros de Saúde do Distrito de Évora.

### 11.1. ANÁLISE DOS CUSTOS

(€uros)

ARS - Alentejo	2012	Var. (%)	Var. (€)	2013	(%) s/ total
61- C. M. V. M. C.	1.870.136	-11,6%	-217.869	1.652.267	1,2%
62- Fornecim. Serviç. Extern.	95.032.291	8,6%	8.125.330	103.157.622	77,0%
63- Transf. corrent. concedidas	309.942	-73,4%	-227.423	82.519	0,1%
64- Despesas com Pessoal	21.806.494	19,3%	4.201.405	26.007.899	19,4%
65- Outros Custos Operac.	36.176	-44,0%	-15.908	20.267	0,0%
66 - Amortizações do Exercício	1.687.775	-2,3%	-38.102	1.649.673	1,2%
68- Custos/Perdas Financ.	26.329	25,7%	6.769	33.097	0,0%
69- Custos/Perdas Extraord.	3.935.200	-67,0%	-2.636.482	1.298.718	1,0%
<b>TOTAL</b>	<b>124.704.343</b>	<b>7,4%</b>	<b>9.197.720</b>	<b>133.902.063</b>	

Fonte: Demonstração de Resultados da ARS Alentejo, I.P. de 2012 e de 2013 (2012 diminuído dos valores do ACES Litoral

Até 31 de Dezembro de 2013, o total de custos da responsabilidade da ARS Alentejo, I.P. ascendeu aos 133.902.063€, ou seja mais 9.197.720€ face ao ano anterior o que em percentagem corresponde a um aumento de 7,4%.

As rubricas que mais contribuíram para o aumento apurado foram a rubrica 62 – Fornecimentos e Serviços Externos +8.125.330€ e a rubrica 64 – Despesas com Pessoal com +4.201.405€.

Das rubricas de custos a que mais decresce face ao ano anterior é a 69 - Custos e Perdas Extraordinárias com uma redução de 2.636.482€.

A despesa corrente continua a deter o maior peso na estrutura da ARS, nomeadamente com as rubricas de Custos com Pessoal (19,4%) e Fornecimentos e Serviços Externos (77,2%), que em conjunto representam aproximadamente de 96,6% dos custos totais.

## 11.2. ANÁLISE DOS PROVEITOS

(€uros)

ARS - Alentejo	2012	Var. (%)	Var. (€)	2013	(%) s/ total
71 - Vendas e Prestação de Serviços	2.429.256	-16,9%	-410.841	2.018.416	1,6%
72 - Impostos e Taxas	106.051	-14,9%	-15.816	90.234	0,1%
73 - Proveitos Suplementares	6.290		-4.390	1.900	0,0%
74 - Tranf. Subs. Correntes Obtidos	118.663.793	-0,4%	-431.593	118.232.201	95,9%
76 - Outros Prov. Operacion.	352.476	2,7%	9.383	361.859	0,3%
78 - Proveit./Ganhos Financ.	1.466	69,4%	1.017	2.482	0,0%
79 - Proveit./Ganhos Extraord.	6.310.919	-58,4%	-3.686.637	2.624.282	2,1%
<b>TOTAL</b>	<b>127.870.251</b>	<b>-3,5%</b>	<b>-4.538.878</b>	<b>123.331.373</b>	

Fonte: Demonstração de Resultados da ARS Alentejo, I.P. de 2012 e de 2013 (2012 diminuído dos valores do ACES Litoral)

No decorrer do ano de 2013 o total de proveitos gerados pela ARS Alentejo, I.P., ascenderam aos 123.331.373€, diminuindo 3,5% face ao ano anterior o que corresponde a um decréscimo de 4.538.878€. Note-se que esta diminuição ficou a dever-se principalmente à evolução da rubrica 79 - Proveitos e Ganhos Extraordinários (-3.686.637€).

Por sua vez a rubrica com maior peso relativo no total dos proveitos é a 74 - Transferências e Subsídios Correntes Obtidos com um peso relativo de 95,9%.

## *Informações Complementares*

ARS Alentejo, I.P.

Nos termos do art. 9 da Resolução n.º 1/93 do Tribunal de Contas, publicado no D.R n.º 17, série I-B, de 21 de Janeiro de 1993.

### **F1 - Organização Administrativa**

O Pessoal do Quadro e fora do Quadro, existente em 31 de Dezembro de 2012, encontra-se distribuído de acordo com as necessidades em recursos humanos dos Serviços da ARS Alentejo, I.P. e seus Centros de Saúde, conforme balanço social anexo à conta de gerência.

Existe um gabinete de auditoria, criado no ano de 2007.

Não existe fundo fixo de Caixa.

Em regra as cobranças são depositadas semanalmente, de acordo com o montante dos valores entrados em Tesouraria, sendo que, se verifica aumento das cobranças entradas por transferência bancária.

Os valores em caixa são controlados, diariamente pelos responsáveis da Tesouraria.

A função compra está centralizada no Serviço de Aprovisionamento da sede da ARS Alentejo, I.P.; Pontualmente, os Centros de Saúde adquirem diretamente e apresentam no Fundo de Maneio despesas realizadas da Classe 3, nomeadamente nas rubricas de 31619-outros produtos farmacêuticos, de 3163-Produtos alimentares e de 3169-outro material de consumo.

Na Sede as aquisições são feitas pelo Serviço de Aprovisionamento integrado no Departamento de Gestão e de Administração Geral e pelo Gabinete de Instalações e Equipamentos:

- Os bens adquiridos são conferidos e é certificada a sua recepção;
- As facturas recebidas são objecto do controlo sistemático;
- Não existem contas correntes por não se justificar a emissão de facturas na Sede.

As folhas de vencimento e salários são conferidas e aprovadas por pessoas diferentes das que as elaboram.

Os "bens e direitos da Instituição" encontram-se salvaguardados através dos respectivos registos na Sede da ARS Alentejo, I.P. e Centros de Saúde e pelos Responsáveis por sectores de catividade.

## **F2 - Organização Contabilística**

É utilizado o Plano Oficial de Contabilidade do Ministério da Saúde e um programa informático de contabilidade (SIDC) da Administração Central do Sistema de Saúde.

A informação contabilística está atualizada e disponível, para uma gestão eficiente.

Os "registos contabilísticos" são sempre revistos pelos responsáveis do serviço.

Os vários documentos como sejam os balancetes, situação económico-financeira, controlo orçamental, balanços e demais peças que mensalmente são elaboradas e remetidas à ACSS, à Direção Geral do Orçamento e Outras Entidades são analisadas e conferidas na Sede da ARS Alentejo, I.P.

São feitas reconciliações bancárias mensais e são apurados os cheques em trânsito. As reconciliações bancárias e o controlo dos "cheques em trânsito" são feitos por pessoal administrativo afecto ao Serviço de Contabilidade integrado na Unidade de Gestão Financeira.

As "contas de terceiros", são conferidas mensalmente e sempre que se justifique.

Foram efectuadas as amortizações de acordo com a Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril.

O controlo orçamental é feito mensalmente.

Os serviços de contabilidade elaboram, mensalmente e trimestralmente:

Balancetes;

Mapas de situação económico - financeira;

Mapas de meios monetários;

Mapa de execução orçamental;

Contas de resultados e outras informações contabilistas para apreciação do Órgão de Administração desta ARS, Administração Central do Sistema de Saúde e Direção Geral do Orçamento.

ÉVORA, 06 DE MARÇO 2014